

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT1 - SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE

**ENAMED E SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA: AVALIAÇÃO DE ALTA
CONSEQUÊNCIA E NOVOS VETORES DE PRESSÃO NA FORMAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA**

Lilian Coelho Heringer Diniz (liheringer@hotmail.com)

Gustavo De Carvalho Chaves (gustavodecarvalhochaves@gmail.com)

Renato F. Gama (renatofgama@gmail.com)

Introdução: A formação médica envolve carga acadêmica elevada, competitividade e avaliações frequentes. No Brasil, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED) amplia as consequências do processo avaliativo ao relacionar proficiência, exercício profissional e avaliação, regulação e supervisão dos cursos. Essa combinação pode intensificar a pressão por desempenho e afetar a saúde mental universitária (BRASIL, 2026).

Objetivo: Analisar o ENAMED como fator psicossocial emergente na formação médica brasileira, examinando possíveis repercussões da avaliação de alta consequência sobre ansiedade, estresse e bem-estar, além de estratégias institucionais de proteção.

Método: Realizou-se revisão narrativa da literatura e análise documental exploratória, em agosto de 2026. Foram examinados estudos sobre avaliação de alta consequência, ansiedade de prova e sofrimento psicológico em estudantes de Medicina; documentos oficiais e legislação federal sobre o ENAMED; e manifestações estudantis.

Resultados e discussão: A literatura demonstra que avaliações percebidas como decisivas para progressão acadêmica ou profissional podem aumentar ansiedade, estresse e sofrimento psicológico, prejudicando desempenho e experiência formativa. A importância atribuída à avaliação, a exposição repetida a exames e as consequências futuras associam-se ao sofrimento dos estudantes (LYNDON et al., 2014). A análise documental identificou intensificação de cobranças, alterações de critérios, provas de progresso ou proficiência, temor de retenção e mobilizações estudantis. Esses achados não estabelecem causalidade entre ENAMED e adoecimento mental, nem autorizam classificar genericamente as situações como assédio. Sugerem, contudo, possível transferência da pressão regulatória institucional para os estudantes e necessidade de investigação sistemática.

Conclusão: A avaliação da competência médica é legítima para assegurar a qualidade formativa, mas avaliações de alta consequência requerem transparência, previsibilidade, participação discente, avaliações formativas, escuta segura, apoio psicopedagógico e psicológico e monitoramento do sofrimento acadêmico. O ENAMED deve ser compreendido como instrumento educacional e regulatório e como desafio à promoção da saúde mental universitária no ensino médico.

Referências

BRASIL. Medida Provisória nº 1.370, de 19 de junho de 2026. Altera a legislação para instituir o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e dispõe sobre suas finalidades e consequências. Brasília, DF: Presidência da República, 2026.

LYNDON, Mataroria P. et al. The relationship between academic assessment and psychological distress among medical students: a systematic review. *Perspectives on Medical Education*, [S. l.], v. 3, p. 405–418, 2014. DOI: 10.1007/s40037-014-0148-6

Palavras-chave: saúde mental; educação médica; ansiedade de prova.